

## PROJEÇÃO NACIONAL

# Futuro do trabalho: TI em ascensão no mercado

Segundo pesquisas, tecnologia da informação é uma das áreas mais promissoras, com expectativa de crescimento de 6,5%. No Brasil, mais de 970 mil postos devem ser criados até 2027, 36 mil só no DF

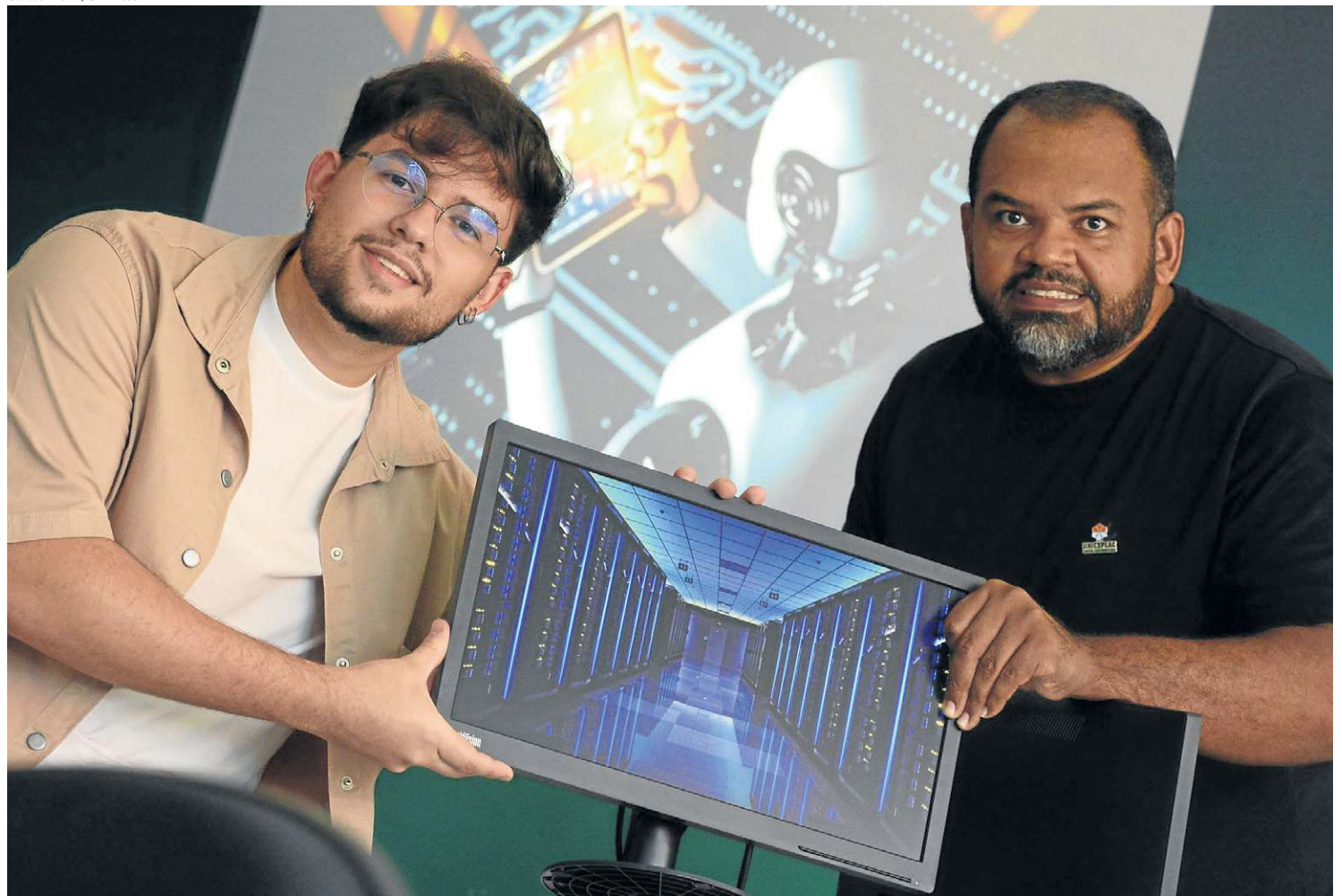
» JÚLIA GIUSTI\*

O mundo está passando por constantes transformações, principalmente, considerando as últimas inovações tecnológicas, como a chegada da inteligência artificial (IA). Neste ano, por exemplo, foi lançado o aplicativo DeepSeek, que já superou concorrentes, como o ChatGPT da OpenAI, e se tornou o aplicativo gratuito mais baixado dos Estados Unidos e da China, segundo a *BBC News*. Esse cenário impacta diretamente o mercado de trabalho, evidenciando áreas promissoras nos próximos anos, como é o caso da tecnologia da informação (TI).

A projeção é do relatório *Futuro do Trabalho*, publicado pelo Fórum Econômico Mundial (FEM) em 2025, e da pesquisa *Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027*, encomendada pelo Observatório Nacional da Indústria (ONI). De acordo com o mapa do ONI, a área de TI ocupa as primeiras posições no ranking de geração de empregos e crescimento de postos formais no setor industrial. No Brasil, 972 mil vagas nesse campo devem ser criadas até 2027. Para o Distrito Federal, serão 36 mil, atrás apenas de logística e transporte (47,6 mil) e construção (39,9 mil).

A previsão de crescimento para a área é de 6,5%, sendo superado somente por manutenção e reparação (9,5%) e se igualando a alojamento e alimentação (6,5%). “Nós temos um processo de digitalização que é universal, trazendo uma demanda forte para todas as áreas do mercado. Na indústria, a automação exige controle por meio de sistemas digitais, então

Carlos Vieira/CB Press



Vinicius Magalhães, 20 anos, aluno de engenharia de software, com o professor Gilmar Lucena, coordenador dos cursos de marketing digital

é preciso ter uma tecnologia da informação bem desenvolvida”, afirma o diretor do Serviço Nacional da Indústria (Senai) no DF, Marco Secco.

Ele pontua, ainda, que o crescimento expressivo da TI na região se deve ao perfil dinâmico da cidade, conhecida pela movimentação de serviços e operações de governo, o que gera um setor de TI influente e que “naturalmente, vai demandar mais pessoal”.

### Capacitação

Para atender às demandas do mercado em tecnologia, o *Mapa do Trabalho Industrial* aponta para a necessidade de formação profissional de 14 milhões de trabalhadores no Brasil até 2027, sendo 2,2 milhões para formação de novos profissionais e 11,8 milhões para atualização e aprimoramento dos que já estão inseridos no mercado. No DF, o total é de 186 mil, com

33,3 mil para o primeiro caso e 152,7 mil no segundo. Para TI, a estimativa é que 23 mil profissionais sejam formados.

Para o professor Gilmar Lucena, coordenador dos cursos marketing digital com inteligência de dados e ciências da computação no Centro Universitário Uniceplac, a capacitação é fundamental para o alinhamento com as tendências do mercado. Na visão dele, quem investe no conhecimento, por meio de

cursos, especializações e do networking, está um passo à frente dos demais.

“As tecnologias mudam rapidamente, e profissionais desatualizados perdem competitividade. Hoje, vemos milhares de postos de trabalho que não são ocupados por falta de domínio de ferramentas tecnológicas. Com essa escassez, as possibilidades de crescimento para quem se especializa aumentam”, expõe.